

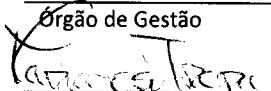
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA



Bancoalimentar
contra a fome
ÉVORA

ANEXO

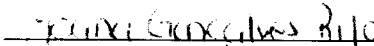
(ESNL)

Órgão de Gestão

Francisco M.R.S. Sousa

31-12-2021

Página 1 de 12

Contabilista Certificado n.º 94083


João Gonçalves Rijo

ANEXO
(Modelo ESNL)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Denominação da entidade

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

NIF: 503 674 630

1.2. Lugar da sede social

Rua Circular Nascente, lote 13, P.I.T.É.

Malagueira e Horta das Figueiras

7005-326 Évora

1.3. Natureza da Atividade

O Banco Alimentar Contra a Fome de Évora é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo lutar contra o desperdício alimentar e contribuir para dar uma resposta ao problema da fome pela recolha e pela redistribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares através de Instituições ou outras entidades idóneas, bem como realizando quaisquer outras ações que, direta ou indiretamente, procurem promover aquelas finalidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas têm como referencial a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho e Portaria 220/2015 de 24 de julho, decorrentes das alterações provocadas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

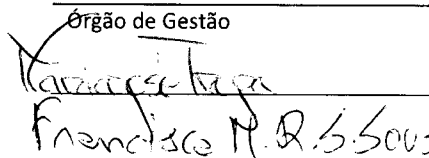
- Continuidade

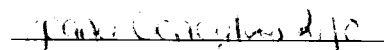
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083


Francisco N.R.S. Sousa



ANEXO
(Modelo ESNL)

- Regime de Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebido e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e pagar" e/ou "Diferimentos"

- Consistência na apresentação

Os critérios de apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que uma alteração significativa na natureza das operações exija uma apresentação ou classificação mais apropriada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Existe total comparabilidade face ao período anterior.

**ANEXO
(Modelo ESNL)**

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

Nas notas seguintes, são identificadas as bases de mensuração das rubricas presentes nas demonstrações financeiras.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações materiais que possam afetar as estimativas apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

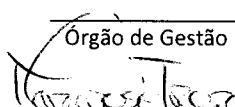
3.4. Correção de erros de períodos anteriores

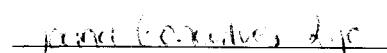
Não aplicável.

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083


Francisca M.R.S. Sousa



ANEXO
(Modelo ESNL)

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escritura bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que ocorrem de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes anos e taxas:

Ativos Fixos Tangíveis	Vidas uteis	Taxas de depreciação
Edifícios e Outras construções	20 anos	5,00%
Equipamento Básico	4 anos	25,00%
Equipamento de Transporte	4 anos	25,00%
Equipamento Administrativo	8 anos	12,50%

ANEXO
(Modelo ESNL)

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

(valores
expressos em
euros)

euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis			Ativos fixos tangíveis						Totais
			Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
			Terrenos	Edifícios					
Em 01.01.2020	Quantias brutas escrituradas		1 676,49	317 351,47	29 389,29	123,00	2 791,38	1 966,03	353 297,66
	Depreciações acumuladas			(66 905,80)	(28 488,94)	(87,13)	(2 455,32)	(1 818,36)	(99 755,55)
	Quantias líquidas escrituradas		1 676,49	250 445,67	900,35	35,87	336,06	147,67	253 542,11
Movimentos do período 2020	Depreciações	Aumentos de depreciações		(15 867,58)	(555,96)	(30,75)	(65,04)	(147,67)	(16 667,00)
Em 31.12.2020 (01.01.2021)	Quantias brutas escrituradas		1 676,49	317 351,47	29 389,29	123,00	2 791,38	1 966,03	353 297,66
	Depreciações acumuladas			(82 773,38)	(29 044,90)	(117,88)	(2 520,36)	(1 966,03)	(116 422,55)
	Quantias líquidas escrituradas		1 676,49	234 578,09	344,39	5,12	271,02		236 875,11
Movimentos do período 2021	Adições	Aquisições			2 492,34				2 492,34
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(15 867,58)	(684,98)	(5,12)	(65,04)		(16 622,72)
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas		1 676,49	317 351,47	31 881,63	123,00	2 791,38	1 966,03	355 790,00
	Depreciações acumuladas			(98 640,96)	(29 729,88)	(123,00)	(2 585,40)	(1 966,03)	(133 045,27)
	Quantias líquidas escrituradas		1 676,49	218 710,51	2 151,75		205,98		222 744,73

e) Itens expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisco R.R.S. Sousa

Página 6 de 12

Francisco R.R.S. Sousa

ANEXO
(Modelo ESNL)

5. INVENTÁRIOS

5.1. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

(valores
expressos em
euros)

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			31/12/2021		31/12/2020	
			Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	7 230,75	7 230,75	21 245,32	21 245,32
	Compras	Compras	298 700,24	298 700,24	188 387,52	188 387,52
		Outras perdas	(2 365,37)	(2 365,37)	(1 449,33)	(1 449,33)
		=	296 334,87	296 334,87	186 938,19	186 938,19
	Inventários no fim do período	-	(41 540,16)	(41 540,16)	(7 230,75)	(7 230,75)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	262 025,46	262 025,46	200 952,76	200 952,76
Totais		=	262 025,46	262 025,46	200 952,76	200 952,76

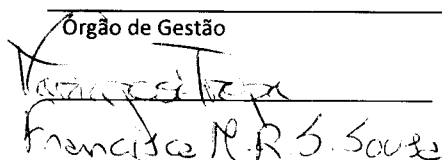
As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, o menor dos dois. Utiliza-se o custo médio ou FIFO como fórmula de custeio. É reconhecida uma imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor custo médio de aquisição ou realização. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na Demonstração de Resultados do período.

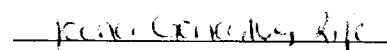
Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 7 de 12


Francisco R. S. Sousa


Paulo Gomes

ANEXO
(Modelo ESNL)

6. RENDIMENTOS E GANHOS

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de mercadorias apenas é reconhecido com a transferência para o comprador dos riscos e vantagens significativos da propriedade dos mesmos e da respetiva gestão e controlo efetivos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31/12/2021		31/12/2020	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	22 582,60	98,24%	13 961,20	95,27%
Quotizações e Joias	404,00	1,76%	692,69	4,73%
Totais	22 986,60	100%	14 653,89	100%

7. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos fixos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente em Fundos Patrimoniais e reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

Todas as doações efetuadas em valor ou em alimentos são reconhecidas como subsídios à exploração, e como tal evidenciados na demonstração de resultados.

ANEXO
(Modelo ESNL)

(valores
expressos em
euros)

euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2021			31/12/2020		
			Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	FEDER Armazém	12 500,00	172 627,01	12 500,00	185 127,01		
		Fundação Luso Americana	3 145,52	43 243,22	3 145,52	46 388,74		
		FPBA	46,91		281,36	46,91		
		Rockfeller Philanthropy Advisors				16 288,77		
			15 692,43	215 870,23	15 926,88	247 851,43		
	Doações	Campanhas	84 848,86		17 472,13			
		Entidades Publicas	7 198,74		511,91			
		Doações em Espécie	205 972,89		165 511,57			
		Doações em Dinheiro	47 489,20		31 305,40			
			345 509,69		214 801,01			
Totais		345 509.69	15 692.43	215 870.23	214 801.01	15 926.88	247 851.43	

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 9 de 12

Francisco P.A.S. Sousa

João Gonçalves

**ANEXO
(Modelo ESNL)**

8.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Não aplicável

8.3. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Não aplicável

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 2.

Os gastos com o pessoal correspondem a benefícios de curto prazo:

	(valores expressos em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Gastos com remunerações do pessoal	18 792,53	10 075,25
Gastos com encargos sobre remunerações	3 599,59	1 601,03
Seguros de acidentes de trabalho	187,27	181,34
Outros gastos com o pessoal	101,73	69,29
	22 681,12	11 926,91

9.2. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia

Não aplicável

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria

Não aplicável

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão (valores pagos)

Não aplicável

ANEXO
(Modelo ESNL)

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1. Relação da rubrica de Fornecimentos e serviços externos

FORNCEIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(valores expressos em euros)			
	31/12/2021	Proporção face ao total dos FSE reconhecidos no período	31/12/2020	Proporção face ao total dos FSE reconhecidos no período
Trabalhos especializados	2 007,34	10,68%	1 637,64	13,50%
Vigilância e segurança	362,86	1,93%	386,46	3,19%
Honorários	1 221,68	6,50%	2 492,00	20,54%
Conservação e reparação	6 325,77	33,66%	645,69	5,32%
Serviços Bancários	58,50	0,31%	60,72	0,50%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	102,46	0,55%	68,67	0,57%
Material de escritório	145,67	0,78%	95,03	0,78%
Limpeza, higiene e conforto	1 091,78	5,81%	765,64	6,31%
Outros	32,08	0,17%	38,90	0,32%
Eletricidade	1 282,23	6,82%	1 068,13	8,80%
Combustíveis	1 455,01	7,74%	794,97	6,55%
Água	152,32	0,81%	156,19	1,29%
Deslocações, estadas e transportes	21,55	0,11%	369,22	3,04%
Transporte de mercadorias	3 519,90	18,73%	1 987,80	16,38%
Comunicação	755,97	4,02%	888,11	7,32%
Seguros	256,94	1,37%	236,41	1,95%
Contencioso e notariado		0,00%	438,40	3,61%
Outros serviços		0,00%	2,00	0,02%
TOTAL	18 792,06	100,00%	12 131,98	100,00%

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisco N.R.S. Sousa

António Carlos Ribeiro

ANEXO
(Modelo ESNL)

11.1. Estado e Outros Entes Públicos

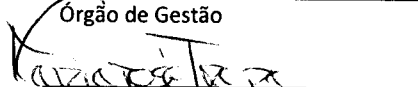
(valores expressos em euros)

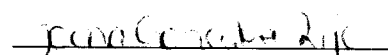
	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre o valor acrescentado	2 115,03	1 236,21
Encargos com Segurança Social	369,08	404,34
	2 484,11	1 640,55

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083


Francisco M.R.S. Sousa



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(modelo para ESNL)

RUBRICAS	NOTAS	(em euros)	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	222 744,73	236 875,11
Investimentos financeiros		311,78	244,13
		223 056,51	237 119,24
Ativo corrente			
Inventários	5	41 540,16	7 230,75
Créditos a Receber	8	5 520,73	3 626,04
Outros ativos correntes	8		30,89
Diferimentos	8	40,68	
Caixa e depósitos bancários		54 094,58	51 059,87
		101 196,15	61 947,55
Total do Ativo		324 252,66	299 066,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		66 534,73	66 534,73
Resultados transitados		(22 637,97)	(24 896,08)
Outras variações nos fundos patrimoniais	7	215 870,23	247 851,43
		259 766,99	289 490,08
Resultado líquido do período		59 335,80	2 258,11
Total dos Fundos patrimoniais		319 102,79	291 748,19
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	513,72	3 986,19
Estado e outros entes públicos	11	2 484,11	1 640,55
Outros passivos correntes	8	2 152,04	1 691,86
		5 149,87	7 318,60
Total do Passivo		5 149,87	7 318,60
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		324 252,66	299 066,79

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisco M.A.S. Sousa
Francisco M.A.S. Sousa

Francisco M.A.S. Sousa
Francisco M.A.S. Sousa

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(modelo para ESNL)

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	+	6	22 986,60	14 653,89
Subsídios, doações e legados à exploração	+	7	345 509,69	214 801,01
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	5	(262 025,46)	(200 952,76)
Fornecimentos e serviços externos	-	11	(18 792,06)	(12 131,98)
Gastos com pessoal	-	9	(22 681,12)	(11 926,91)
Outros rendimentos	+	7	16 528,03	17 980,06
Outros gastos	-		(5 567,16)	(3 498,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		75 958,52	18 925,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	(16 622,72)	(16 667,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		59 335,80	2 258,11
Resultado antes de impostos	=		59 335,80	2 258,11
Resultado líquido do período	=		59 335,80	2 258,11

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisco R. S. Sousa
Francisco R. S. Sousa

João Carlos da Silva

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(modelo para ESNL)

(em euros)

DESCRIÇÃO		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	1	66 534,73	(16 192,69)	247 489,54	(8 703,39)	289 128,19	289 128,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(8 703,39)	361,89	8 703,39	361,89	361,89
	2		(8 703,39)	361,89	8 703,39	361,89	361,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				2 258,11	2 258,11	2 258,11
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					2 620,00	2 620,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	6=1+2+3+5	66 534,73	(24 896,08)	247 851,43	2 258,11	291 748,19	291 748,19

(em euros)

DESCRIÇÃO		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021	6	66 534,73	(24 896,08)	247 851,43	2 258,11	291 748,19	291 748,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			2 258,11	(31 981,20)	(2 258,11)	(31 981,20)	(31 981,20)
	7		2 258,11	(31 981,20)	(2 258,11)	(31 981,20)	(31 981,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				59 335,80	59 335,80	59 335,80
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					27 354,60	27 354,60
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11=6+7+8+10	66 534,73	(22 637,97)	215 870,23	59 335,80	319 102,79	319 102,79

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

[Assinatura]
Fernando R. S. Sousa

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2021

(modelo para ESNL)

(em euros)

RUBRICAS			NOTAS	PERÍODOS	
				31/12/2021	31/12/2020
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>					
Recebimentos de clientes e utentes		+	6	21 091,91	16 804,07
Pagamentos a fornecedores		-		(22 370,48)	(14 566,88)
Pagamentos ao pessoal		-	9	(22 160,04)	(10 741,56)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(23 438,61)	(8 504,37)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+			
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	7;5	29 033,31	43 509,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		5 594,70	35 005,27
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	4	(2 492,34)	
Investimentos financeiros		-		(67,65)	
Recebimentos provenientes de:					
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		(2 559,99)	
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)				
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			3 034,71	35 005,27
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		51 059,87	16 054,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		54 094,58	51 059,87

Órgão de Gestão

31-12-2021

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisco N.R.S. Sousa

Francisco N.R.S. Sousa

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

Conselho Fiscal

ACTA

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de Francisco Chalaça, Nuno Giões e Ricardo Silva, a ordem de trabalhos teve como ponto único:

- Emissão de parecer sobre as Contas referentes ao ano de dois mil e vinte e um.

A Presidente da Direção, esteve presente na reunião, procedeu a uma apresentação dos documentos e respondeu às questões que os membros do Conselho colocaram.

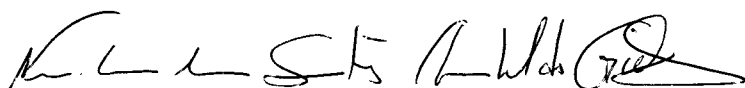
Após os esclarecimentos solicitados e perante a declaração da Senhora Presidente da Direção de que não ocorreram, entre o dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um e o dia de hoje, fatos materialmente relevantes que possam ter alterado a situação financeira e patrimonial, expressa nos documentos colocados para apreciação, decidiu o Conselho elaborar o seguinte parecer:

As peças contabilísticas apresentam-se elaboradas de acordo com a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), expressam com fidelidade, aquela que foi a atividade do Banco Alimentar de Évora ao longo do ano de dois mil e vinte e um, um ano que continuou a ser fortemente marcado pela pandemia resultante do COVID19, mas que já permitiu uma recuperação, da atividade, em relação ao ano anterior, que veio a refletir-se numa melhoria dos resultados Líquidos positivos do Exercício que passaram de 2.258,11 euros em 2020 para 59.335,80 euros em 2021.

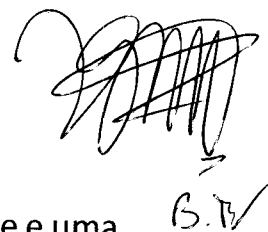
O Conselho Fiscal, por unanimidade, aprovou as referidas contas e concorda com o parecer da Direção de levar o resultado positivo de 59.335,80 euros a “Resultados Transitados”.

Por mais não ter sido tratado, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida em voz alta, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Évora, 30 de março de 2022



ATA Nº 1/2022



Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniram-se por via telemática (sete membros) e presencialmente (quatro membros) para a Assembleia Geral do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, adiante designado apenas por BACF de Évora, com a presença de onze dos seus associados. A reunião foi presidida pelo presidente da Assembleia Geral, Engº Bernardino Melgão, secretariada pela Drª Maria do Anjo Marques e para completar a Mesa da Assembleia Geral, dada a ausência do Engº Laurindo Martins, por motivo justificado foi convidado o sócio João Gonçalo Fanha.

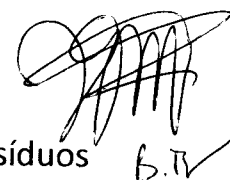
A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Apresentação e Aprovação das Contas do exercício do ano de 2021.
2. Outros Assuntos.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral após ter saudado os presentes e manifestado grande satisfação pela forma como a Direção tem desempenhado a sua missão no pleno cumprimento dos objetivos desta Instituição de Solidariedade Social, sobretudo em tempos tão difíceis de pandemia e recente guerra, deu início à reunião passando ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos dando a palavra à presidente da Direção. Esta, avançou para a apresentação das atividades realizadas no decurso de 2021, salientando o seguinte:

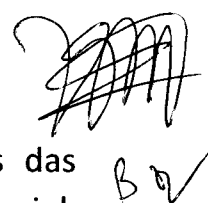
- O total dos fundos patrimoniais e do passivo foi de 324 252,66€;
- Foram recebidos subsídios, doações e legados à exploração no valor de 345 509,69 €;
- Os gastos com Pessoal (funcionária e trabalhador do Centro de Emprego) totalizaram 22 681,12 €;
- Os produtos alimentares distribuídos foram no valor de (262 025,46) €;
- Os resultados transitados no final do período foram de (22 637,97) €;
- O resultado líquido obtido, no que respeita ao ano de 2021 foi de 59 335,80€.

- No respeitante ao funcionamento do Armazém o trabalho diário é assegurado por dois funcionários sendo a manutenção de um dos contratos feita pelos meios financeiros do próprio Banco e o outro com apoio parcial do IEFP. Colaboram no trabalho do Banco, com caráter pontual, outros


B.TV

voluntários designadamente jovens dando apoio na campanha de Resíduos Solidários e noutras atividades para que são solicitados.

- Dinamização contínua das diversas Comissões que constituem o Banco Alimentar, cumprindo o definido no Plano de Atividades e ajustando-se continuamente às necessidades que emergem.
- A Comissão de Distribuição continuou a sua atividade conjugada com as atividades da Rede de Emergência Alimentar pois o BACF de Évora faz parte da mesma desde a sua formação. O BACF de Évora dá resposta, em termos alimentares, não só às Instituições por si apoiadas a nível Distrital como faz o encaminhamento das famílias provenientes desta Rede para as Instituições da sua área de funcionamento, o que exige capacidade de resposta imediata e bem articulada. O número de Instituições apoiadas totalizou os oitenta e cinco, sendo que, quarenta e três, são apoiadas mensalmente e quarenta e duas com caráter eventual com excedentes, englobando cerca de cinco mil e duzentas pessoas. Foram distribuídas às Instituições 241.411,94 toneladas de alimentos correspondendo a 267.330,01 €. O grupo de visitantes constituído inclui nove pessoas, divididas em quatro grupos. Estes grupos efetuaram cerca de vinte e cinco visitas às Instituições apoiadas mensalmente, ficando ainda algumas para serem visitadas no corrente exercício de 2022. Esta visita periódica às Instituições apoiadas é fundamental no sentido de perceber quais são as suas dificuldades e procedimentos de modo a procurar encontrar soluções conjuntas para estes tempos que se atravessam e que otimizem os apoios prestados. Foram aprovadas duas novas Instituições de caráter mensal, sendo estas, a “Salsal – SAF de Évora – Fundação Salesianos” e o “Sobreiro – Associação de Proteção Social” à população de Cortiçadas de Lavre.
- No âmbito da Comissão da Abastecimento, durante o ano 2021 voltou-se a realizar a Campanha de Recolha de Alimentos de modo presencial à porta das superfícies comerciais. Reforçou-se a sensibilização a todos os sócios e voluntários para a importância da divulgação da “Campanha – Vale”, Online, “Alimente esta ideia” e “Campanha – Saco”. Juntaram-se às campanhas de recolha de alimentos o Corpo Nacional de Escutas – Junta Regional de Évora e diversos voluntários que, a título individual, em grupos, representando empresas, instituições, associações, contribuíram para o êxito das campanhas em várias localidades do Distrito. Ainda no âmbito da atividade desta Comissão, continuaram a ser efetuados vários contatos com



indústrias agroalimentares da região donde resultaram donativos das empresas, a mencionar: Sovena, Dárdico, Queijaria das Romãs, Elderink Laticínios e Precious Code.

- Pela sensibilização junto do público em geral, junto das pessoas da comunidade, foi também significativo o aumento de donativos, em 2021; foi possível fazer face às despesas regulares de funcionamento e obrigações perante a legislação do BACF de Évora, permitindo o seu efetivo funcionamento.

- A Comissão Técnica teve o seu funcionamento centrado no apoio à receção dos donativos alimentares das várias proveniências, designadamente das empresas e da REA/ Banco Alimentar de Lisboa e ainda no suporte à entrega de cabazes às Instituições. Esta comissão dá também o imprescindível apoio logístico a nível da Campanha dos Resíduos Solidários.

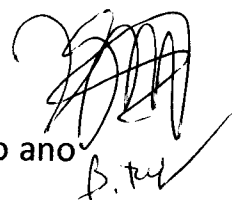
- A comissão de Gestão e Finanças teve a seu cargo a gestão diária de pagamentos, de registo e emissão de recibos de donativos, recebimentos e emissão de faturas decorrentes da atividade do Banco, assim como todo o relacionamento com o banco, a contabilidade e a continua negociação com fornecedores.

- A Comissão de Voluntários efetuou um grande esforço para encontrar novos voluntários, para dar resposta às recentes necessidades. Foi continuada a divulgação da necessidade e da importância do voluntariado social; promoveu-se e participou-se em iniciativas especialmente dedicadas aos jovens, tendo-se realizado novos contactos com a Universidade de Évora.

- A Comissão de Imagem e Relações-Públicas manteve a sua atividade centrada na divulgação das campanhas de recolha de alimentos e donativos, contactos institucionais e contactos com os Media regionais.

- Continuação da promoção da campanha “Resíduos Solidários” em parceria com a GESAMB, para a recolha de papel, cartão e plástico que se tem mostrado uma atividade de enorme potencial de crescimento e que permitiu um acentuado proveito extraordinário de receitas, embora acarrete um enorme trabalho acrescido. Foram entregues à GESAMB cerca de 176,3 toneladas de papel em 2021, mais 53,32 toneladas que no ano anterior. No que ao plástico diz respeito foram entregues 15,42 toneladas,

representando mais 10,38 toneladas do que no período homólogo do ano anterior.



B. T. V.

- O Movimento Unidos Contra o Desperdício foi lançado à comunidade da região de Évora, no dia 3 de maio de 2021, com o 25º aniversário do BACF de Évora. Decorrente das atividades planeadas, realizou-se uma reunião com a Direção da Fundação Salesianos de Évora para apresentação do Projeto UCD e foi estabelecido contato com representantes do Reefood em Évora para funcionamento em rede. Já em outubro houve uma Praxe solidária em que se recolheram no campo cerca de 1.500 Kg de melão, em novembro foi divulgado o Movimento UCD num Colóquio na Universidade de Évora com a presença de representantes de empresas da área alimentar e em dezembro foram inseridas algumas propostas ao Projeto UCD no Projeto PEL (Projeto Educativo Local) promovido pela Câmara Municipal de Évora.

- Outras atividades resultaram dos trabalhos desenvolvidos pelo BACF de Évora em conjunto com múltiplas instituições e entidades do nosso Distrito, bem como a participação nas reuniões do CLAS - Conselho Local de Ação de Social do Conselho de Évora (composto por 104 instituições e presidido pela Vice-Presidente da Câmara Municipal de Évora), conferências, palestras, colóquios, entre outros evntos para o qual é convidado.

O Eng. Ricardo Silva, membro do Conselho Fiscal, deu a conhecer à Assembleia Geral o teor do parecer emitido pelo Conselho Fiscal, parecer que, para além de evidenciar o que de mais relevante consta dos vários elementos contabilísticos em apreciação, aprova favoravelmente por unanimidade o Relatório e Contas que a Direção submete à aprovação da Assembleia Geral.

Após a análise efetuada e, tendo em consideração o Parecer do Conselho Fiscal, o qual se anexa a esta Ata, as Contas do Exercício de 2021 foram aprovadas por unanimidade pelos presentes.

No cumprimento do ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa perguntou se algum dos presentes teria alguma questão ou assunto não tendo nenhuma questão sido colocada.

E não havendo nada mais a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida em voz alta foi colocada à votação tendo obtido aprovação por unanimidade.

Presidente: *Bernardo Antas do Sul*

Pelo Vice-Presidente: *João Gensel Moura Faria*

Secretária: *Maria do Anjo Marques*